

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas para o período de
nove meses findo em 30 de setembro de
2014 e relatório de revisão dos auditores
independentes**

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e relatório de revisão
dos auditores independentes**

Conteúdo

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das
informações contábeis intermediárias**

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1SP-109628/O-0

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	220.848	42.393	848.774	771.254
Aplicações Financeiras	5	424.568	138.216	2.212.689	1.040.282
Valores a receber - Clientes nacionais	6	188.838	348.081	1.008.653	1.075.602
Valores a receber - Clientes internacionais	6	110.207	378.620	633.888	875.860
Estoques de produtos e mercadorias	7	692.238	561.462	2.050.257	1.828.552
Ativos biológicos	8	-	-	441.020	350.106
Impostos a recuperar	9	1.181.870	658.838	1.817.574	1.110.436
Despesas do exercício seguinte		4.219	1.586	150.033	81.949
Titulos a receber	10	845.371	884.448	70.278	224.739
Adiantamentos a fornecedores		14.804	20.183	58.291	59.370
Outros valores a receber		12.882	15.892	78.219	75.580
		3.695.845	3.049.719	9.369.676	7.493.730
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	985	1.030
Depósitos judiciais		50.169	59.435	65.111	71.519
Titulos a receber	10	1.938.859	1.810.132	293.738	55.657
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.191.627	1.063.330	1.594.912	1.447.965
Impostos a recuperar	9	930.297	948.627	973.550	990.162
Outros valores a receber		2.955	495	38.550	33.207
		4.113.907	3.882.019	2.966.846	2.599.540
Investimentos	12	3.194.489	2.993.582	43.762	54.774
Imobilizado	13	1.697.302	1.673.074	4.798.308	4.754.752
Ativos biológicos	8	-	-	123.304	113.483
Intangível	14	584.960	585.640	2.871.540	2.811.285
		5.476.751	5.252.296	7.836.914	7.734.294
		9.590.658	9.134.315	10.803.760	10.333.834

Passivo e Patrimônio Líquido		Controladora		Consolidado	
		Nota Explicativa	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Circulante					
Fornecedores		402.539	295.751	1.856.627	1.596.091
Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	78.107	59.431	357.158	337.931
Impostos, taxas e contribuições	16	48.088	24.596	200.120	114.651
Empréstimos e financiamentos	17	653.630	562.244	1.106.807	1.096.970
Titulos a pagar	20	105.095	287.474	189.162	272.486
Arrendamentos a pagar	19	2.249	2.466	59.696	49.663
Juros sobre debêntures	18	154.238	96.362	135.010	26.272
Antecipações de clientes		214.348	42.075	233.307	59.186
Outras obrigações		32.868	33.263	152.161	135.316
		1.691.162	1.403.662	4.290.048	3.688.566
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.010.369	890.716	9.358.579	7.816.522
Impostos, taxas e contribuições	16	544.319	180.926	695.315	181.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	97.322	102.087	633.236	646.857
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	22	35.451	26.002	35.779	26.462
Arrendamentos a pagar	19	1.932	1.187	81.803	103.096
Debêntures a pagar	18	569.801	569.756	-	-
Titulos a Pagar	20	4.769.591	3.867.259	285.507	4.414
Instrumento mandatário conversível em ações	21	2.118.100	2.113.113	2.118.100	2.113.113
Outros		-	-	120.955	127.523
		9.146.885	7.751.046	13.329.274	11.019.976
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
(-) Gastos com emissão de ações	24.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital		184.642	184.800	184.642	184.800
Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
Aquisição de ações em controladas		(158)	-	(158)	-
Reservas de lucros		36.152	35.773	36.152	35.773
Reserva legal	24.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria	24.2.2	(3.982)	(4.361)	(3.982)	(4.361)
Ações em tesouraria canceladas		(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
Outros resultados abrangentes	24.3	(225.296)	(100.411)	(225.296)	(100.411)
Ajuste de avaliação patrimonial	24.3.1	(1.303.052)	(969.306)	(1.303.052)	(969.306)
Ajuste acumulado de conversão	24.3.2	1.077.756	868.895	1.077.756	868.895
Prejuízos Acumulados		(2.715.510)	(2.259.304)	(2.715.510)	(2.259.304)
Patrimônio líquido de controladores					
Participação de não controladores	24.6	2.448.456	3.029.326	2.448.456	3.029.326
		2.448.456	3.029.326	2.554.114	3.119.022
Total do passivo e patrimônio líquido					
		13.286.503	12.184.034	20.173.436	17.827.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre 2014	Acumulado 2014	3º Trimestre 2013	Acumulado 2013	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014	3º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Receita operacional líquida	25	1.474.672	3.908.726	1.151.204	3.412.667	5.239.054	15.144.203	4.944.112	13.773.916
Custo dos produtos vendidos	26	(1.248.133)	(3.280.069)	(889.083)	(2.654.120)	(4.590.085)	(13.251.450)	(4.357.851)	(12.123.994)
Lucro bruto		226.539	628.657	262.121	758.547	648.969	1.892.753	586.261	1.649.922
Receitas (despesas) operacionais		(710.169)	(1.359.958)	(520.368)	(1.793.474)	(1.123.111)	(2.580.432)	(835.662)	(2.660.495)
Comerciais	26	(92.412)	(276.047)	(76.770)	(200.351)	(225.707)	(688.325)	(215.240)	(579.628)
Administrativas e gerais	26	(17.596)	(64.655)	(22.955)	(100.735)	(135.073)	(398.345)	(127.183)	(415.992)
Resultado com equivalência patrimonial		13.213	36.630	(49.610)	(119.140)	(3.261)	(12.201)	(2.809)	(7.636)
Outras receitas (despesas) operacionais		(10.500)	(18.832)	15.901	44.255	(40.925)	(69.266)	(9.295)	(34.589)
Resultado financeiro	27	(602.874)	(1.037.054)	(386.934)	(1.417.503)	(718.145)	(1.412.295)	(481.135)	(1.622.650)
Receitas financeiras		33.489	69.845	10.923	52.086	129.120	233.238	72.678	265.768
Variação cambial ativa		152.739	421.876	258.463	477.832	215.963	594.987	340.485	624.165
Despesas financeiras		(443.460)	(913.096)	(297.144)	(1.021.646)	(620.975)	(1.398.413)	(425.023)	(1.341.969)
Variação cambial passiva		(345.642)	(615.679)	(359.176)	(925.775)	(442.253)	(842.107)	(469.275)	(1.170.614)
Resultado operacional		(483.630)	(731.301)	(258.247)	(1.034.927)	(474.142)	(687.679)	(249.401)	(1.010.573)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(483.630)	(731.301)	(258.247)	(1.034.927)	(474.142)	(687.679)	(249.401)	(1.010.573)
Provisão para IR e Contribuição Social		180.320	276.487	64.180	302.545	175.176	246.487	58.618	286.991
Imposto de renda corrente e diferido	33	132.588	203.326	47.192	222.460	132.632	176.913	44.485	212.951
Contribuição social corrente e diferido	33	47.732	73.161	16.988	80.085	42.544	69.574	14.133	74.040
Resultado líquido no período das operações continuadas		(303.310)	(454.814)	(194.067)	(732.382)	(298.966)	(441.192)	(190.783)	(723.582)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	35	-	-	(134.988)	(97.825)	-	-	(134.076)	(94.178)
Resultado líquido no período antes das participações		(303.310)	(454.814)	(329.055)	(830.207)	(298.966)	(441.192)	(324.859)	(817.760)
Resultado líquido atribuído a:									
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(303.310)	(454.814)	(194.067)	(732.382)	(303.310)	(454.814)	(194.067)	(732.382)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		-	-	(134.988)	(97.825)	-	-	(134.988)	(97.825)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total		(303.310)	(454.814)	(329.055)	(830.207)	(303.310)	(454.814)	(329.055)	(830.207)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	4.344	13.622	3.284	8.800
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	-	-	912	3.647
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	4.344	13.622	4.196	12.447
		(303.310)	(454.814)	(329.055)	(830.207)	(298.966)	(441.192)	(324.859)	(817.760)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	29	(0,5829)	(0,8741)	(0,6324)	(1,5958)	(0,5829)	(0,8741)	(0,3730)	(1,4078)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	29	-	-	-	-	-	-	(0,2594)	(0,1880)
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	29	(0,5829)	(0,8741)	(0,6324)	(1,5958)	(0,5829)	(0,8741)	(0,6324)	(1,5958)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes							
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012	4.926.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(6.530)	(11.690)	(168.805)	683.176	(1.395.005)	4.156.238	4.156.238	148.854	4.305.092
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000	350.000	-	350.000
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(102.422)	-	-	(102.422)	(102.422)	(71.657)	(174.079)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	15.200	-	15.200	15.200	-	15.200
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(52.505)	-	52.505	-	-	-	-
Realização de Custo Atribuído reflexo na alienação de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(447.284)	-	-	(447.284)	(447.284)	-	(447.284)
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	2.125	-	-	-	-	2.125	2.125	-	2.125
Prejuízo no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(830.207)	(830.207)	(830.207)	12.447	(817.760)
Em 30 de setembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.405)	(11.690)	(771.016)	698.376	(2.172.707)	3.143.650	3.143.650	89.644	3.233.294

	Atribuído à participação dos acionistas controladores													
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes							
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326	3.029.326	89.696	3.119.022
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(332.903)	-	-	(332.903)	(332.903)	2.340	(330.563)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	208.861	-	208.861	208.861	-	208.861
Aquisição de ações em controladas	-	-	(158)	-	-	-	-	-	-	-	(158)	(158)	-	(158)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	1.392	-	(1.392)	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(2.235)	-	-	(2.235)	(2.235)	-	(2.235)
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	379	-	-	-	-	379	379	-	379
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(454.814)	(454.814)	(454.814)	13.622	(441.192)
Em 30 de setembro de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(3.982)	(11.690)	(1.303.052)	1.077.756	(2.715.510)	2.448.456	2.448.456	105.658	2.554.114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Prejuízo do período das operações continuadas	(454.814)	(732.382)	(441.192)	(723.582)
Itens de resultado que não afetam o caixa	360.721	837.942	1.338.750	1.492.911
Depreciação	66.664	54.603	289.604	259.414
Amortização	5.970	1.698	140.427	110.021
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	9.449	7.715	9.317	2.485
Tributos diferidos	(281.489)	(302.545)	(315.887)	(336.324)
Resultado com equivalência patrimonial	(36.630)	119.140	12.201	7.636
Variação cambial sobre financiamentos	122.825	357.926	115.032	344.617
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	70.979	80.762	132.088	192.578
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	107.975	297.643	586.764	680.456
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	269	(252)	4.390	4.132
Despesas de juros sobre debêntures	208.630	211.967	144.225	165.439
Custo na emissão de operações financeiras	13.284	-	48.113	-
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	(242)	101	(242)	101
Estimativa de não realização de estoque	3.008	-	4.456	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(2.610)	-	962	-
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	68.817	-	118.806	-
Baixa do ativo fixo	3.822	9.184	48.494	62.356
Mutações patrimoniais	914.854	(222.786)	350.778	(940.351)
Contas a receber de clientes	531.966	(110.213)	476.461	(377.322)
Estoques e ativo biológico corrente	(133.785)	(33.567)	(275.189)	(111.163)
Depósitos judiciais	9.266	(7.781)	6.428	(13.250)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18.676	15.055	13.968	8.354
Fornecedores	106.994	(45.158)	152.980	(139.201)
Tributos correntes e diferidos	(38.207)	(334.054)	(57.054)	(378.527)
Títulos a receber e a pagar	422.580	360.467	70.434	126.323
Outras contas ativas e passivas	(2.636)	(67.535)	(37.250)	(55.565)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	820.761	(117.226)	1.248.336	(171.022)
Atividades de investimentos				
Investimentos	(84.109)	(81.244)	2	(78.254)
Adequação IFRS 11 / CPC 19 R2	-	-	-	(45.837)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(94.564)	(135.292)	(431.024)	(487.399)
Aplicações no ativo intangível	(5.441)	(5.288)	(15.721)	(5.496)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(184.114)	(221.824)	(446.743)	(616.986)
Atividades de financiamentos				
Debêntures/Bonds	-	(24.433)	-	(594.114)
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(150.753)	(127.278)	(640.637)	(281.112)
Empréstimos e financiamentos	(23.270)	(333.222)	1.041.918	1.156.954
Empréstimos obtidos	1.282.856	2.779.132	3.705.246	7.758.167
Empréstimos liquidados	(1.306.126)	(3.112.354)	(2.663.328)	(6.601.213)
Arrendamento a pagar	501	(444)	(20.159)	(21.129)
Arrendamentos obtidos	3.327	3.859	27.923	16.183
Arrendamentos liquidados	(2.826)	(4.303)	(48.082)	(37.312)
Instrumento mandatário conversível em ações	(4.743)	(7.806)	(4.743)	(7.806)
Ações em tesouraria	379	2.125	379	2.125
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(177.886)	(491.058)	376.758	254.918
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	6.046	-	71.576	154.392
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 35)	-	-	-	(329.752)
Fluxo de caixa do período	464.807	(830.108)	1.249.927	(708.450)
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	645.416	370.868	3.061.463	2.469.744
Saldo inicial	180.609	1.200.976	1.811.536	3.178.194
Variação do período	464.807	(830.108)	1.249.927	(708.450)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Receitas	4.186.847	3.403.408	15.737.919	13.767.140
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.184.237	3.412.667	15.703.331	13.773.916
Outras Receitas	-	-	35.680	21.870
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	2.610	(9.259)	(1.092)	(28.646)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.468.800	1.923.901	11.240.285	10.814.226
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.670.004	1.392.561	8.613.842	7.852.033
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	798.796	531.340	2.603.740	2.928.685
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	22.703	33.508
Valor adicionado bruto	1.718.047	1.479.507	4.497.634	2.952.914
Depreciação e amortização	72.634	56.301	430.031	369.435
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.645.413	1.423.206	4.067.603	2.583.479
Valor adicionado recebido em transferência	528.351	410.778	816.024	882.297
Resultado de equivalência patrimonial	36.630	(119.140)	(12.201)	(7.636)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	491.721	529.918	828.225	889.933
Valor adicionado total a distribuir	2.173.764	1.833.984	4.883.627	3.465.776
Distribuição do valor adicionado	2.173.764	1.833.984	4.883.627	3.465.776
Pessoal	315.886	293.366	1.838.516	896.451
Remuneração direta	251.246	236.677	1.546.025	612.621
Benefícios	48.994	38.331	211.566	201.861
FGTS	15.646	18.358	80.925	81.969
Impostos, taxas e contribuições	(73.967)	277.781	168.018	666.855
Federais	(297.530)	255.379	(233.429)	601.618
Estaduais	223.546	22.376	390.970	56.996
Municipais	17	26	10.477	8.241
Remuneração de capitais de terceiros	2.386.659	1.995.219	3.318.285	2.626.052
Juros	1.528.775	1.947.420	2.240.502	2.512.584
Aluguéis	7.541	47.799	72.280	113.468
Outras	850.343	-	1.005.503	-
Remuneração de Capitais Próprios	(454.814)	(732.382)	(441.192)	(723.582)
Prejuízo dos períodos das operações continuadas	(454.814)	(732.382)	(454.814)	(732.382)
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	13.622	8.800

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014	3º Trimestre 2013	Acumulado 2013	3º Trimestre 2014	Acumulado 2014	3º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Prejuízo do período	(303.310)	(454.814)	(329.055)	(830.207)	(298.966)	(441.192)	(324.859)	(817.760)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	(439.207)	(332.903)	(221.228)	(102.422)	(439.207)	(332.903)	(221.228)	(102.422)
Variação cambial sobre conversão de balanço	260.292	208.861	150.793	15.200	260.292	208.861	150.793	15.200
Realização de custo atribuído reflexo na alienação de controladas	-	-	(447.284)	(447.284)	-	-	(447.284)	(447.284)
	(178.915)	(124.042)	(517.719)	(534.506)	(178.915)	(124.042)	(517.719)	(534.506)
Total do resultado abrangente do período	(482.225)	(578.856)	(846.774)	(1.364.713)	(477.881)	(565.234)	(842.578)	(1.352.266)
Atribuído a:								
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(482.225)	(578.856)	(711.786)	(1.266.888)	(482.225)	(578.856)	(711.786)	(1.266.888)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	-	-	(134.988)	(97.825)	-	-	(134.988)	(97.825)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	(482.225)	(578.856)	(846.774)	(1.364.713)	(482.225)	(578.856)	(846.774)	(1.364.713)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	4.344	13.622	3.284	8.800
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	912	3.647
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	4.344	13.622	4.196	12.447
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.								

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 110 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves, incluindo frango e peru) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados e sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2014, 162.538.554 ações ou 31,21% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “free float” era de 357.424.094 ações em circulação, representava 68,64% do Capital Social total da Companhia, que detinha 421.151 ações em tesouraria, representando 0,08% de seu Capital Social, além de 363.606 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,07% de seu Capital Social. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Corporativa Novo Mercado - IGTM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Small Cap - SMLL.

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 80 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 16 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A administração da Companhia busca constantemente criar valor para o negócio como um todo. A estratégia que guiou a venda dos ativos relacionados às unidades de Negócio Seara e Zenda visa à simplificação e otimização da estrutura organizacional, redução da demanda por recursos, beneficiando-se ainda da menor alavancagem e do maior foco nas operações principais (core business) através de uma estrutura de capital mais robusta. A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

- *Marfrig Beef* - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.
- *Moy Park* — A unidade de negócios Moy Park é uma empresa líder e renomada do setor alimentício do Reino Unido, fornecendo produtos in natura, de alta qualidade e produzidos com aves criadas localmente, além de alimentos diversos no segmento de conveniência. Operando nos mercados de varejo do Reino Unido e Irlanda há mais de 50 anos, a Moy Park oferece uma ampla linha de produtos prontos para o preparo, empanados e prontos para o consumo para os principais varejistas e grandes clientes de *food service* de todo o Reino Unido, Irlanda e Europa Continental.
- *Keystone* — A unidade de negócios *Keystone* fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina seu amplo expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um mix completo de produtos resfriados e congelados.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País		
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtiúmes, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 fábrica de ração animal "pet", localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/09/2014	31/12/2013
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 13 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 2 centros de Distribuição .	Brasil	100%	100%
Maspren Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,91%	99,86%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,91%	97,82%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50%	99,47%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/09/2014	31/12/2013
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detêm a titularidade das empresas Keystone e Moy Park	Holanda	100%	100%

KEYSTONE

Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 13 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

MOY PARK

Moy Park Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veículo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	100%	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País
Columbus Netherlands B.V	Holding	Holanda
Gideny S.A	Holding	Uruguai
Grupo Zenda	Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados	Diversos

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País
Seara Holdings (Europe) B.V	Holding	Holanda
Babicora Holding Participações Ltda	Holding	Brasil
Seara Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
União Frederiquense Participações Ltda e Secculum Participações Ltda	Holding (em conjunto detêm 100% do Frigorífico Mabella Ltda)	Brasil
Frigorífico Mabella Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Dagranja Agroindustrial Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Braslo Produtos de Carnes Ltda	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Mas Frangos Participações Ltda	Holding	Brasil
Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Penasul Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
MBL Alimentos S.A	Criação de suínos	Brasil
Athena Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina. Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Dorian e Delicata.	Brasil
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Baumhardt Comércio e Participações Ltda	Holding	Brasil
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Pine Point Participações Ltda ⁽¹⁾	Holding	Brasil

(1) Empresa constituída para reorganização societária, conforme Nota Explicativa nº 12.3.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo IASB.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo histórico ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 07 de novembro de 2014.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31/12/2013.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações intermediárias), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e bancos	219.691	41.982	847.005	626.693
Equivalentes de caixa	1.157	411	1.769	144.561
	220.848	42.393	848.774	771.254

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

	Brasil		Exterior	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e bancos	24.667	35.339	602.647	549.372
Equivalentes de caixa	-	193	612	143.957
	24.667	35.532	603.259	693.329

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldo em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e Bancos:				
Reais	28.260	26.610	52.926	61.948
Dólar Norte-americano	185.825	13.745	256.424	60.606
Euro	5.606	1.627	33.789	42.422
Libra Esterlina	-	-	253.222	229.541
Ringgit Malasia	-	-	11.129	14.548
Yuan Chinês	-	-	131.236	128.506
Dólar Australiano	-	-	19.328	24.963
Thai Baht (Tailândia)	-	-	14.803	12.940
Won Sul Coreano	-	-	30.437	27.157
Dólar Hong Kong	-	-	33.913	2.357
Peso Uruguaio	-	-	8.170	21.516
Peso Chileno	-	-	1.377	-
Outros	-	-	251	189
	219.691	41.982	847.005	626.693

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a. %	Controladora	
					30/09/14	31/12/13
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,90	2	266
Outros (2)	Imediato	-	Dolar	0,20	1.155	145
Total					<u>1.157</u>	<u>411</u>

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a. %	Consolidado	
					30/09/14	31/12/13
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,90	2	459
Conta Remunerada (2)	Imediato	-	Dolar	0,20	612	143.957
Outros (2)	Imediato	-	Dolar	0,20	1.155	145
Total					<u>1.769</u>	<u>144.561</u>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2. Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Aplicações financeiras	424.568	138.216	2.213.674	1.041.312
	424.568	138.216	2.213.674	1.041.312

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a. %	Controladora	
					30/09/14	31/12/13
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	Imediato	-	Real	9,12	139.479	-
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	10,90	10.183	60.217
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	2,43	100	95
Deposito Remunerado	27/11/2014	0,16	Dolar	3,00	176.714	-
CLN (2)	17/07/2017	2,84	Dolar	0,24	81.507	77.904
FIDC	13/06/2017	2,74	Real	14,31	16.585	-
Total					424.568	138.216
Total circulante					424.568	138.216

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a. %	Consolidado	
					30/09/14	31/12/13
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	Imediato	-	Real	8,14	205.900	786
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	10,90	10.183	60.217
Depósito Remunerado	30/03/2019	-	Real	-	259	303
Depósito Remunerado	27/11/2014	0,11	Dolar	1,48	437.859	-
Circular 1456	30/06/2015	0,25	Dolar	0,14	19.717	40.370
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	2,43	100	95
CLN (2)	17/07/2017	1,15	Dolar	6,86	1.003.447	939.541
FIDC	13/06/2017	2,74	Real	14,31	16.585	-
Títulos de Renda Fixa	09/12/2014	0,14	Dolar	1,52	519.624	-
Total					2.213.674	1.041.312
Total circulante					2.212.689	1.040.282
Total não circulante					985	1.030

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 75% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações baseadas de sobras de caixas diárias, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 70% a 100%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e Dólares e são remuneradas a taxas pré-fixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

5.4. Circular nº1456

As aplicações dessa modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 360 dias antes da exportação.

5.5. Títulos de capitalização

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.6. CLN - *Credit linked note*

As *Credit Linked Notes* “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 17.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 6,86% a.a. E, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditícios.

5.8. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas prefixadas.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Valores a receber - clientes nacionais	192.810	355.439	1.018.010	1.087.456
(-) Ajuste a valor presente	(3.972)	(7.358)	(9.357)	(11.854)
	<u>188.838</u>	<u>348.081</u>	<u>1.008.653</u>	<u>1.075.602</u>
Valores a receber - clientes internacionais	589.017	677.915	1.123.283	1.179.696
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(469.105)	(284.392)	(469.105)	(284.392)
(-) Ajuste a valor presente	(9.705)	(14.903)	(20.290)	(19.444)
	<u>110.207</u>	<u>378.620</u>	<u>633.888</u>	<u>875.860</u>
	<u>299.045</u>	<u>726.701</u>	<u>1.642.541</u>	<u>1.951.462</u>
Valores a vencer:	756.630	1.015.383	1.708.284	1.923.321
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	8.183	12.839	253.751	232.087
de 31 a 60 dias	10.913	4.362	115.462	77.713
de 61 a 90 dias	6.101	770	63.796	34.031
Acima de 90 dias	6.201	8.812	30.777	29.684
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(469.105)	(284.392)	(469.105)	(284.392)
(-) Ajuste a valor presente	(13.677)	(22.261)	(29.647)	(31.298)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(6.201)	(8.812)	(30.777)	(29.684)
	<u>299.045</u>	<u>726.701</u>	<u>1.642.541</u>	<u>1.951.462</u>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2014, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos:

A movimentação das perdas estimadas para crédito está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(8.812)	(29.684)
Estimativa constituída no período	(8.318)	(14.781)
Estimativa revertida no período	10.929	13.136
Créditos baixados definitivamente da posição	-	982
Variação cambial	-	(430)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(6.201)	(30.777)

Foi estruturado em Junho de 2014, um Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda de produtos, a prazo, no mercado interno, no montante máximo de R\$ 160 milhões, sendo R\$ 24 milhões constituídos por cotas subordinadas.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013.

7. Estoques de produtos e mercadorias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Produtos acabados	677.581	544.275	1.589.272	1.456.435
Matérias-primas	-	506	319.751	235.564
Embalagens e Almoxarifados	25.223	24.239	194.273	183.977
(-) Perdas estimadas	(10.566)	(7.558)	(53.039)	(47.424)
	692.238	561.462	2.050.257	1.828.552

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(7.558)	(47.424)
Reversão de estimativas	1.002	8.658
Constituição de estimativas	(4.010)	(13.113)
Ganhos(perdas) na conversão	-	(1.160)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(10.566)	(53.039)

8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
Corrente	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativo biológico - bovinos	-	-	260.454	171.447
Ativo biológico - aves	-	-	173.233	103.185
Ganho(Perda) na conversão	-	-	7.333	75.474
Total ativo biológico corrente	-	-	441.020	350.106
Não corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	-	53
Ativo biológico - aves	-	-	118.952	82.785
Ganho(Perda) na conversão	-	-	4.352	30.645
Total ativo biológico não corrente	-	-	123.304	113.483
Total ativo biológico	-	-	564.324	463.589

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

No tocante a aves, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos, mas o saldo registrado no curto prazo em 30 de setembro de 2014, já encontra-se

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market* - MtM), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 68 semanas em média. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos. A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	350.106
Aumento devido a aquisições	-	1.507.017
(-) Baixa para abate	-	(2.080.374)
Gastos com insumos para engorda	-	825.845
(-) Diminuição devido a vendas	-	(181.244)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(1.166)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	13.504
Conversão de balanço	-	7.332
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>-</u>	<u>441.020</u>

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	113.483
Aumento devido a aquisições	-	109.167
(-) Baixa para abate	-	(2.140)
Gastos com insumo para engorda	-	20.631
(-) Diminuição devido a vendas	-	(243)
Amortização	-	(121.946)
Conversão de balanço	-	4.352
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>-</u>	<u>123.304</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	652.027	591.176	679.402	610.844
Crédito de PIS	299.066	261.259	457.535	369.681
Crédito da Cofins	1.477.092	985.870	2.051.199	1.330.595
Imposto de Renda	59.870	84.720	74.788	101.107
Contribuição Social	14.940	14.795	16.626	16.430
IRRF	16.194	13.511	17.081	14.324
IVA	-	-	89.746	98.842
Certificados de exportação	-	-	5.624	5.666
Crédito Reintegra	6.725	-	19.320	-
Outros	5.002	6.066	3.866	58.366
(-) Perdas estimadas por não realização	(418.749)	(349.932)	(624.063)	(505.257)
	2.112.167	1.607.465	2.791.124	2.100.598
Ativo Circulante	1.181.870	658.838	1.817.574	1.110.436
Ativo não Circulante	930.297	948.627	973.550	990.162

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS, COFINS e IPI

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

O incremento verificado nessas rubricas referem-se aos créditos calculados no período e adicionalmente aos valores de PIS e COFINS, que foram utilizados para compensação de débitos de tributos previdenciários amparados por liminar, tendo em vista que essas compensações estavam sendo questionadas pela SRF, e com advento do “REFIS da Copa”, instituído pela Lei 12.996/2014, a Companhia decidiu pela desistência da discussão do tema, incluindo tais débitos de tributos previdenciários ao programa de REFIS (**vide Nota 16**), fazendo com que os créditos utilizados para compensação das contribuições retornassem a compor o saldo de Impostos a Recuperar do balanço.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de setembro de 2014.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.6. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.7. Crédito Reintegra

Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, caracterizado como um incentivo fiscal, instituído pela MP 540 de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto 7.633 de 1º de dezembro de 2011 e tem como objetivo reintegrar valores referentes a custos tributários federais residuais existentes nas cadeias de produção para exportação dos produtos abrangidos pela norma legal.

9.8. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação das estimativas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(349.932)	(505.257)
Reversão de estimativa	-	182
Constituição de estimativa	(68.817)	(118.988)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(418.749)	(624.063)

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Partes relacionadas	2.667.453	2.559.273	-	-
Operações de mercado a receber	17.980	39.392	226.061	174.834
Outros títulos a receber	98.797	95.915	137.955	105.562
Total	2.784.230	2.694.580	364.016	280.396
Ativo Circulante	845.371	884.448	70.278	224.739
Ativo não Circulante	1.938.859	1.810.132	293.738	55.657

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.1.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de setembro de 2014:

30 de setembro de 2014	Controladora					
	30/09/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	24.863	-	-	9.973	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	9.551	-	-	6.120	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	14.796	1.429	47.196	6.820	-
Inaler S.A.	-	11.158	-	-	6.472	-
Marfood USA	-	-	-	-	-	-
Marfrig Argentina S.A	-	6.109	223.834	-	8.829	-
Marfrig Chile S.A.	48.756	-	-	-	802	115.696
Marfrig Holdings BV	-	-	25.607	4.452.925	-	-
Marfrig Overseas	-	-	31.698	19.732	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	11.880	54.885	1.819.708	-	587.981	228.817
MFG Agropecuária	1.159	21.762	348.602	-	127.782	9.684
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	33.369	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	9.046	118	183.206	-	-	76.156
Weston Importers Ltd.	26.621	-	-	-	-	27.160
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	2.557	-	-	1.776	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	339	-	-	9.045	-
	97.462	146.138	2.667.453	4.519.853	765.600	457.513

31 de dezembro de 2013	Controladora					
	31/12/13				2013	
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	13.955	-	-	19.116	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	2.934	-	-	8.455	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	7.022	748	-	13.037	-
Inaler S.A.	-	4.209	-	-	8.035	-
Marfood USA	-	-	-	-	-	3.162
Marfrig Argentina S.A	-	1.791	212.790	-	20.521	-
Marfrig Chile S.A.	31.296	3	-	-	652	192.183
Marfrig Holdings BV	258	1	111.262	3.866.754	-	-
Marfrig Overseas	-	-	30.294	18.410	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	61.628	42.635	1.728.974	-	574.185	843.985
MFG Agropecuária	57	26.984	303.680	-	226.802	2.948
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	111	2.348	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	8.861	-	171.414	-	899	101.377
Weston Importers Ltd.	23.299	-	-	-	-	145.088
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	156	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	249	-	-	5.434	-
	125.399	101.401	2.559.273	3.887.512	877.292	1.288.743

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado							
	Títulos a Receber		Contas a Pagar		Total de Compras no período		Total de Vendas no período	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Marcos Antonio Molina dos Santos	34.376	-	2.992	2.053	3.449	1.615	51.149	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	6.395	249	15.100	9.548	-	-
	<u>34.376</u>	<u>-</u>	<u>9.387</u>	<u>2.302</u>	<u>18.549</u>	<u>11.163</u>	<u>51.149</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S/A, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se compromete vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irretroatável. A transação está devidamente aprovada pelo Comitê da Diretoria Executiva do Grupo Marfrig Global Foods S.A.

Estes ativos estão sendo transacionados a valor de mercado, e no que tange à compra e à venda de cabeças de gado e compra de equipamentos, encontram-se devidamente registrada no resultado do 2T/14 e 3T/14, respectivamente, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado, da aquisição dos equipamentos, menos os custos da transferência de mão de obra, subtraído os valores pagos pelo acionista controlador, até o 3T14. Materializando-se assim, todas as transferências de ativos e passivos, de forma que todos os itens objetos do referido contrato foram transferidos ao comprador.

A companhia e o acionista controlador acertaram como contrapartida da referida operação, o pagamento do saldo, em espécie, que dar-se-á em 9 parcelas, sendo quitadas trimestralmente de forma consecutiva a partir do 3T/14.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do Patrimônio Líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig, são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. Nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis intermediárias consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de Renda	874.941	780.605	1.251.343	1.140.920
Contribuição Social	316.686	282.725	343.569	307.045
Ativo não circulante	<u>1.191.627</u>	<u>1.063.330</u>	<u>1.594.912</u>	<u>1.447.965</u>

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2014 em diante.

Em 25/08/2014, a companhia aderiu ao “Refis da Copa”, instituído pela Lei 12.996/2014. Em consequência desta adesão, houve a permissão para utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação dos encargos moratórios (multa e juros), no montante de R\$ 151,4 milhões em créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos, correspondentes a R\$ 445,3 milhões de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2014:

Descrição	30 de setembro de 2014			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	780.605	282.725	1.140.920	307.045
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(321)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	225.276	-	229.102	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	81.099	-	81.354
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(700)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	92.815	33.414	113.418	41.205
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(114.617)	(41.262)	(131.789)	(46.305)
Ganho ou perda na conversão	-	-	13.171	-
Utilização de encargos moratório - Refis da Copa	(109.138)	(39.290)	(111.403)	(39.030)
Outros	-	-	(1.755)	-
Saldo final em 30 de setembro de 2014	<u>874.941</u>	<u>316.686</u>	<u>1.251.343</u>	<u>343.569</u>

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2014	-	70.917
2015	14.059	131.511
2016	35.601	152.892
2017	79.120	136.104
2018	102.585	111.993
2019 a 2023	960.262	991.495
	<u>1.191.627</u>	<u>1.594.912</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas**
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Participação em sociedades controladas	3.194.354	2.993.447	-	-
Outros Investimentos	135	135	43.762	54.774
	<u>3.194.489</u>	<u>2.993.582</u>	<u>43.762</u>	<u>54.774</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de setembro de 2014:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	64.508	1.219	64.508
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Não	60.973	64.790	8.333	64.387
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	3.596	49.955	9.644	49.949
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	97,91	Não	16.013	200.104	35.240	194.520
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	32.207	(15.424)	(933)	(15.425)
Masplen Limited	5.050	100,00	Não	9.048	34.008	(749)	29.455
Prescott International S.A	79.693.916	100,00	Não	7.162	69.401	18.147	69.401
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	64.342	41.793	5.063	41.520
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	60.536	(3.869)	(4.622)	(3.869)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(286.832)	(39.357)	(286.832)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	4.039	13.929	4.039
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	765.326.195	99,91	Não	324.253	79.449	(4.037)	79.245
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	1.728	1.291	1.729
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	2.370.934	2.901.923	(5.705)	2.901.924
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	4	(196)	(197)	(197)
Total				3.027.642	3.205.377	37.266	3.194.354

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	2.214.151	2.149.643	-	2.248.103	1.219
Marfrig Chile S.A.	165.221	100.430	324	266.276	8.291
Inaler S.A	164.512	114.557	-	196.764	9.644
Frigorífico Tacuarembó S.A	330.623	130.519	4.182	376.266	34.504
Weston Importers Ltd	76.356	91.780	-	189.744	(933)
Masplen Limited	340.992	306.984	-	217.474	(749)
Prestcott International S.A	121.835	52.434	-	246.288	18.147
Establecimientos Colonia S.A	218.864	177.071	-	372.202	5.063
Marfood USA, Inc	114.730	118.600	-	95.701	(4.622)
Marfrig Overseas Ltd	2.123.104	2.409.936	-	-	(39.357)
MFG Agropecuária Ltda.	412.472	408.433	-	172.897	13.928
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	425.281	345.826	72	334.609	(4.034)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	35.242	33.514	-	73.990	1.291
Marfrig Holdings(Europe) BV	12.973.300	9.970.304	-	8.221.551	(5.705)
Marfrig Peru S.A.C.	204	400	-	118	(197)
Total	19.716.887	16.410.431	4.578	13.011.983	36.490

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

12.2. Movimentação dos investimentos (controladora)

	Saldo Contábil em 31/12/2013	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/09/2014
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	63.260	-	-	-	1.248	-	64.508
Marfrig Chile S.A.	56.436	312	-	-	8.215	(576)	64.387
Inaler S.A.	37.735	(1.654)	-	-	9.638	4.230	49.949
Frigorífico Tacuarembó S.A.	150.973	72	-	-	33.457	10.018	194.520
Weston Importers Ltd.	(13.950)	(4.630)	-	-	(1.106)	4.261	(15.425)
Masplen Limited	31.410	(3.598)	-	-	1.643	-	29.455
Prestcott International S.A.	47.619	(1.359)	-	-	18.147	4.994	69.401
Establecimientos Colonia S.A	34.824	(4.652)	-	-	4.586	6.762	41.520
Marfood USA, Inc	968	(660)	-	-	(4.622)	445	(3.869)
Marfrig Overseas Ltd	(233.826)	(5.813)	-	-	(39.357)	(7.836)	(286.832)
MFG Brasil	(9.889)	-	-	-	13.928	-	4.039
Marfrig Argentina S.A.	38.996	(57.569)	84.109	84.109	(4.536)	18.245	79.245
MFG Comercializadora de Energia Ltda	438	-	-	-	1.291	-	1.729
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.788.451	(49.142)	-	-	(5.705)	168.320	2.901.924
Marfrig Peru S.A.C.	2	-	-	-	(197)	(2)	(197)
Total	2.993.447	(128.693)	84.109	84.109	36.630	208.861	3.194.354

12.3. Venda de participações societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands BV., que detinha o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nessa data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda. (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda., Secculum Participação Ltda., Babicora Holding Participações Ltda., Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A., Seara Holding (Europe) BV., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nessa data.

Os ganhos apurados nestas vendas no montante de R\$483.018, em 30 de junho de 2013, (Columbus) e R\$336.989, em 30 de setembro de 2013, (Seara Brasil) foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido à alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) BV. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

A seguir está demonstrado o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

	R\$ mil
Preço de venda	450.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	151.903
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(200)
(=) Preço de venda ajustado	601.703
(-) Baixa de investimento Columbus	(156.002)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	37.340
(=) Ganho apurado na operação de venda	483.041
(-) Baixa do ágio (*)	(23)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	483.018

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

	R\$ mil
Preço de venda	5.400.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	(2.350.162)
(=) Preço de venda ajustado	3.049.838
(-) Baixa de investimento Seara Brasil	(3.090.962)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	622.699
(-) Transferência de outras dívidas (***)	(201.260)
(=) Ganho apurado na operação de venda	380.315
(-) Baixa do ágio (*)	(43.326)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	336.989

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe BV. e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em Dólar norte-americano não transferidos, que constam nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Columbus Netherlands BV., em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda;

(***) Este saldo se refere a transferência do título a pagar à BRF.

13. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		30/09/14					
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	47.643	-	(1.511)	(17.921)	-	28.211
Edificações e prédios	3,52%	774.828	368	(395)	22.070	(113.327)	683.544
Máquinas e equipamentos	9,91%	361.768	7.071	(1.046)	2.633	(155.482)	214.944
Móveis e utensílios	10,02%	13.372	1.183	(46)	644	(5.891)	9.262
Instalações	4,46%	769.084	3	(2)	72.419	(129.932)	711.572
Veículos	18,22%	33.484	32	(3.289)	140	(9.694)	20.673
Equipamentos de informática	19,72%	11.770	975	(15)	(178)	(6.644)	5.908
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	6.903	-	-	(6.903)	-	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,14%	3.349	-	-	-	(490)	2.859
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	-	-	-	(18.802)	429
Arrendamento - informática	20,00%	15.127	2.167	-	(1.104)	(12.843)	3.347
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.880	1.162	-	(1.882)	(9.599)	2.561
Arrendamento - instalações	-	18.291	-	-	(51)	(18.240)	-
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-
Obras em andamento	-	2.070	81.594	-	(69.867)	-	13.797
Outras imobilizações	-	305	8	-	-	(118)	195
		<u>2.096.801</u>	<u>94.563</u>	<u>(6.304)</u>	<u>-</u>	<u>(487.758)</u>	<u>1.697.302</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/13					30/09/14
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	47.643	-	(1.511)	(17.921)	-	28.211
Edificações e prédios	3,52%	682.702	368	(390)	22.070	(21.206)	683.544
Máquinas e equipamentos	9,91%	229.169	7.071	(947)	2.633	(22.982)	214.944
Móveis e utensílios	10,02%	8.366	1.183	(39)	644	(892)	9.262
Instalações	4,46%	665.561	3	(2)	72.419	(26.409)	711.572
Veículos	18,22%	17.135	32	(767)	140	4.133	20.673
Equipamentos de informática	19,72%	4.283	975	(15)	(178)	843	5.908
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	6.903	-	-	(6.903)	-	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,14%	2.959	-	-	-	(100)	2.859
Arrendamento - veículos	20,00%	594	-	-	-	(165)	429
Arrendamento - informática	20,00%	2.867	2.167	-	(1.104)	(583)	3.347
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.599	1.162	-	(1.882)	682	2.561
Arrendamento - instalações	-	36	-	-	(51)	15	-
Obras em andamento	-	2.070	81.594	-	(69.867)	-	13.797
Outras imobilizações	-	187	8	-	-	-	195
		1.673.074	94.563	(3.671)	-	(66.664)	1.697.302

Movimentação do custo de aquisição consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		30/09/14						
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	122.368	58	(14.384)	(20.484)	2.084	-	89.642
Edificações e prédios	2,94%	2.621.021	14.751	(15.135)	(63.962)	35.205	(599.864)	1.992.016
Máquinas e equipamentos	7,13%	2.166.012	42.011	(12.915)	62.659	22.795	(1.201.637)	1.078.925
Móveis e utensílios	9,61%	118.868	12.598	(347)	1.294	1.218	(74.769)	58.862
Instalações	4,53%	1.081.870	1.115	(1.202)	(45.383)	(348)	(182.403)	853.649
Veículos	13,22%	87.303	650	(4.266)	1.340	622	(45.560)	40.089
Equipamentos de informática	19,28%	63.910	3.335	(182)	(119)	43	(52.273)	14.714
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	6.972	-	-	(6.903)	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,41%	258.730	443	-	287.317	413	(60.267)	486.636
Arrendamento - veículos	12,83%	20.605	-	-	(130)	-	(19.717)	758
Arrendamento - informática	20,00%	15.594	2.167	-	(1.104)	-	(13.309)	3.348
Arrendamento - máquinas	0,67%	128.323	1.162	-	(3.193)	968	(84.565)	42.695
Arrendamento - instalações	-	19.637	-	-	(846)	-	(18.791)	-
Arrendamento - edificações	-	13.376	-	(5.877)	(1.533)	567	(6.533)	-
Obras em andamento	-	125.143	222.545	(3.457)	(208.689)	888	-	136.430
Outras imobilizações	2,71%	2.408	391	(201)	(264)	60	(1.919)	475
		6.852.522	301.226	(57.966)	-	64.515	(2.361.989)	4.798.308

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						Saldo Líquido
		31/12/13					30/09/14	
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Conversões	Depreciação	
Terrenos	-	122.368	58	(14.384)	(20.484)	2.084	-	89.642
Edificações e prédios	2,94%	2.078.495	14.751	(9.643)	(63.962)	35.205	(62.830)	1.992.016
Máquinas e equipamentos	7,13%	1.086.909	42.011	(1.635)	62.659	22.795	(133.814)	1.078.925
Móveis e utensílios	9,61%	55.656	12.598	(83)	1.294	1.218	(11.821)	58.862
Instalações	4,53%	914.961	1.115	(1.190)	(45.383)	(348)	(15.506)	853.649
Veículos	13,22%	39.885	650	(990)	1.340	622	(1.418)	40.089
Equipamentos de informática	19,28%	15.220	3.335	(170)	(119)	43	(3.595)	14.714
Adiantamento para imobilização	-	6.972	-	-	(6.903)	-	-	69
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,41%	245.750	443	-	287.317	413	(47.287)	486.636
Arrendamento - veículos	12,83%	1.183	-	-	(130)	-	(295)	758
Arrendamento - informática	20,00%	2.868	2.167	-	(1.104)	-	(583)	3.348
Arrendamento - máquinas	0,67%	56.161	1.162	-	(3.193)	968	(12.403)	42.695
Arrendamento - instalações	-	849	-	-	(846)	-	(3)	-
Arrendamento - edificações	-	1.799	-	(833)	(1.533)	567	-	-
Obras em andamento	-	125.142	222.545	(3.456)	(208.689)	888	-	136.430
Outras imobilizações	2,71%	534	391	(197)	(264)	60	(49)	475
		4.754.752	301.226	(32.581)	-	64.515	(289.604)	4.798.308

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	30/09/14	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	580
Máquinas e equipamentos	-	33.387
Móveis e utensílios	-	756
Instalações	6.714	265
Veículos	-	37.501
Equipamentos de informática	-	19.580
Aeronaves	-	382
	10.987	92.451

Descrição	Consolidado	
	30/09/14	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	4.037
Máquinas e equipamentos	7.595	43.062
Móveis e utensílios	180	1.138
Instalações	6.714	269
Veículos	503	37.625
Equipamentos de informática	42	31.388
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	97.595	18
Arrendamento - máquinas	195	-
	117.097	117.919

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ágio	-	-	526.455	526.119	1.047.486	1.037.019
Marcas e patentes	7,94%	11,82	22.883	22.883	404.804	383.554
Softwares	18,97%	5,27	35.622	36.638	39.716	39.143
Relacionamento com Clientes	9,71%	15,73	-	-	504.022	720.102
Relacionamento com Clientes	-	Indefinido	-	-	840.449	604.052
Outros Intangíveis	13,14%	8,70	-	-	35.063	27.415
			584.960	585.640	2.871.540	2.811.285

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	585.640	2.811.285
(+) Adição	5.441	15.720
(-) Baixa	(151)	(13.526)
(-) Amortização	(5.970)	(18.481)
(+/-) Variação Cambial	-	76.542
Saldo em 30 de setembro de 2014	584.960	2.871.540

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 30 de setembro de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Aquisição/ Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de setembro de 2014
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	336	-	-	58.160
Masplen Limited - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479	-	-	-	114.479
Marfood USA Inc.	308	-	-	-	308
Keystone International	274.949	-	-	-	274.949
Software e sistemas	36.638	4.954	-	(5.970)	35.622
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
Total	585.640	5.290	-	(5.970)	584.960

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

14.2. Movimentação do intangível (controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2013	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Saldo Contábil em 30 de setembro de 2014
Marfrig Chile S.A.	18.848	20	876	(40)	-	19.704
Ágio	18.618	-	862	-	-	19.480
Marcas e patentes/software/outros	230	20	14	(40)	-	224
Weston Importers Ltd.	13.244	-	351	-	-	13.595
Ágio	13.244	-	351	-	-	13.595
Maspfen Limited	498	-	-	(28)	-	470
Marcas e patentes/software/outros	498	-	-	(28)	-	470
Prestcott International S.A	10.703	196	509	(44)	-	11.364
Ágio	10.299	-	477	-	-	10.776
Marcas e patentes/software/outros	404	196	32	(44)	-	588
Marfood USA	65.444	-	2.988	(580)	-	67.852
Ágio	47.485	-	2.197	-	-	49.682
Relacionamento com clientes	3.856	-	138	(580)	-	3.414
Marcas e patentes/software/outros	14.103	-	653	-	-	14.756
Frigoríficos Tacuarembó S.A	467	783	51	(51)	(604)	646
Marcas e patentes/software/outros	467	783	51	(51)	(604)	646
Inaler S.A	312	196	28	(35)	-	501
Marcas e patentes/software/outros	312	196	28	(35)	-	501
Establecimientos Colonia S.A	584	196	36	(48)	(38)	730
Marcas e patentes/software/outros	584	196	36	(48)	(38)	730
Marfrig Argentina	101.552	52	(494)	(13)	-	101.097
Ágio	101.341	-	(491)	-	-	100.850
Marcas e patentes/software/outros	211	52	(3)	(13)	-	247
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	520	49	-	(113)	(21)	435
Marcas e patentes/software/outros	520	49	-	(113)	(21)	435
MFG Agropecuária Ltda	30	-	-	(5)	(8)	17
Marcas e patentes/software/outros	30	-	-	(5)	(8)	17
Marfrig Holdings (Europe)BV	2.013.443	8.787	72.197	(11.554)	(12.704)	2.070.169
Ágio	319.911	-	6.735	-	-	326.646
Relacionamento com clientes	1.320.298	-	39.165	(11.554)	(6.850)	1.341.059
Marcas e patentes/software/outros	373.234	8.787	26.297	-	(5.854)	402.464
Total	2.225.645	10.279	76.542	(12.511)	(13.375)	2.286.580

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
INSS a recolher	2.030	2.496	9.374	24.758
Salários e obrigações trabalhistas	72.350	50.003	255.243	210.527
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.727	6.932	92.541	102.646
	78.107	59.431	357.158	337.931

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação DE OFÍCIO, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação DE OFÍCIO.

Sendo assim, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de Pis e Cofins, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a Receita Federal do Brasil a Companhia optou por incluir os débitos compensados até Dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência os créditos compensados retornaram para o balanço (vide nota 9.2 e 16).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima, portanto, para os débitos posteriores a 31 de dezembro de 2013, continuará sendo solicitada a compensação de ofício.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

16. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
ICMS a recolher	-	-	57	4.937
Parcelamento Especial - Leis nºs 11.941/09 ⁽¹⁾	537.976	156.299	719.187	156.299
Imposto de renda a pagar	3.651	-	61.979	26.917
Contribuição Social a Pagar	1.351	-	4.688	4.469
Pis e Cofins a recolher	-	-	53	5
Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽²⁾	9.627	9.199	9.627	9.199
Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽²⁾	26.080	24.919	26.080	24.919
IRRF a Pagar - PGFN ⁽²⁾	7.385	7.057	7.385	7.057
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	6.337	8.048	66.379	62.838
	592.407	205.522	895.435	296.640
Passivo circulante	48.088	24.596	200.120	114.651
Passivo não circulante	544.319	180.926	695.315	181.989

(1) E as leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$ 13.248 e um débito total de R\$ 43.092, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	30/09/14	31/12/13
Contribuição Social a Pagar - PGFN	9.627	9.199
Imposto de Renda a pagar - PGFN	26.080	24.919
IRRF a Pagar - PGFN	7.385	7.057
	43.092	41.175

Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo inicial	156.299	60.249	156.299	237.879
(+) Adesão ao parcelamento	464.346	58.390	659.260	229.423
(+) Juros de atualização	22.086	7.514	23.516	28.518
(-) Ajuste a valor presente	-	50.664	-	31.156
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(104.755)	(20.518)	(119.888)	(53.387)
(-) Reversão pela alienação de investimentos	-	-	-	(317.290)
Saldo devedor	537.976	156.299	719.187	156.299
Passivo circulante	39.770	16.788	70.355	16.788
Passivo não circulante	498.206	139.511	648.832	139.511

Em virtude da adesão da companhia e suas controladas ao parcelamento reaberto pela Lei 12.996/2014 ("REFIS da Copa"), demonstramos no quadro abaixo a composição dos efeitos no balanço, tendo em vista a eliminação de discussões administrativa e/ou judiciais (contingências fiscais):

Valor Atualizado(1)	Desconto (2)	Créditos Tributários/ Antecipações (3)	Saldo Adesão ao Parcelamento
1.034.086	(223.412)	(256.865)	553.809

- (1) Corresponde aos débitos previdenciários compensados com créditos de PIS e COFINS que estavam sendo questionados pela administração tributária e demais débitos, atualizados monetariamente;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (2) Desconto refere-se a: 60% sobre o valor de multa de mora; 20% sobre o valor da multa isolada; 25% sobre o total de juros e 100% sobre o total de encargos, conforme permitido pela legislação do "REFIS da Copa";
- (3) Créditos de PIS/COFINS e antecipações em espécie no valor de R\$105.451, utilizados para liquidação parcial dos 20% da antecipação prevista no "REFIS da Copa" e Utilização de créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no valor de R\$151.414, calculados sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para liquidação de encargos moratórios (Vide nota 11).

17. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,37%	1,80	382	645
FINEP	TJLP + 1%	6,00%	1,56	9.082	13.681
NCE	Taxa fixa+%CDI	12,33%	1,41	370.435	221.995
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	17,29%	0,53	63.045	99.936
Total moeda nacional		12,90%		442.944	336.257
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	5,70%	1,97	64.253	224.977
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	7,20%	0,51	1.156.802	891.726
Total moeda estrangeira		7,12%		1.221.055	1.116.703
Total do endividamento		8,66%		1.663.999	1.452.960
Passivo circulante				653.630	562.244
Passivo não circulante				1.010.369	890.716

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,37%	1,80	382	645
FINEP	TJLP + 1%	4,44%	4,60	41.195	50.509
NCE	Taxa fixa+%CDI	12,33%	1,41	370.435	221.995
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa+%CDI	17,29%	0,53	63.045	99.936
Total moeda nacional		12,30%		475.057	373.085
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	5,70%	1,97	64.253	224.977
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,28%	5,06	7.289.783	5.624.277
NCE / ACC (US\$)	%CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	7,20%	0,51	1.158.246	893.170
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	7,20%	0,47	2.765	2.266
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,40%	3,81	774.244	921.504
Linha de Crédito Rotativo - <i>Revolving</i>	Libor + 2,75	1,89%	3,51	666.146	806.528
Financiamentos (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	0,86%	0,07	53	22.071
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,02%	0,24	15.232	17.036
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	1,01	19.607	28.578
Total moeda estrangeira		7,32%		9.990.329	8.540.407
Total do endividamento		7,55%		10.465.386	8.913.492
Passivo Circulante				1.106.807	1.096.970
Passivo Não Circulante				9.358.579	7.816.522

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

17.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.
Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;
- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão");
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão");

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão");
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;
- Em Março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Vinculada às Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$166 milhões ou 27.67% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57 milhões ou 14.28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

- A sexta operação foi concluída em maio de 2014 e compreendeu a emissão pela Moy Park (Bondco) Plc da primeira emissão de Senior Notes em libras esterlinas, no valor total de GBP 200 milhões, com cupom de 6,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2014 e vencimento de principal em 7 anos (Maio/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Moy Park Holdings Europe Ltd., Moy Park Ltd. e por algumas de suas afiliadas, não havendo garantia às Notas pela Companhia. Seus recursos destinaram-se à Companhia e foram utilizados para repagamento de endividamento existente ("Sexta Emissão");
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Sétima Emissão"). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$371,8 milhões ou 70,54% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras.

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011, Janeiro de 2013, Setembro de 2013, Maio de 2014 e Junho de 2014

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

representam 69,66% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de setembro de 2014 (e representavam 63,10% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2013), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que, (i) a Segunda Emissão, a Terceira Emissão e a Sétima Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x (ii) a Sexta Emissão prevê um quociente não superior a 3,5x aplicável tão somente ao conglomerado Moy Park, não se vinculando ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) aplicável ao consolidado da Companhia.

Ademais, em virtude do fechamento da operação avençada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças em 30 de setembro de 2013 na qual ficou aperfeiçoada, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detinham a unidade de negócios Seara Brasil para a JBS S.A., as garantias originalmente prestadas pela União Frederiquense Participações Ltda. e Seara Alimentos Ltda. na Primeira Emissão, Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão foram liberadas conforme mecanismo de liberação previsto em suas respectivas escrituras.

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Saldo de financiamentos	1.663.999	1.452.960	10.465.386	8.913.492
Garantias:				
Nota Promissória	392.777	375.559	394.221	377.003
Duplicatas	72.757	114.251	114.984	152.004
Fiança Bancária	-	-	23.141	42.165
Contrato de Fornecimento	-	-	-	2.266
Aval	208.662	211.912	165.572	211.912
Bem Financiado	382	645	17.175	15.819
Documentos de exportação	-	-	69.244	70.483
Instalações	9.082	13.681	78.781	119.323
Aplicação Financeira	50.499	-	887.054	758.980
Sem Garantias	929.840	736.912	8.715.214	7.163.537

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na Nota 18.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	30/09/14
Dívida bruta Consolidada	10.600.396
(-) Disponibilidade Consolidada	3.061.463
Dívida líquida Consolidada	7.538.933
<i>Ebitda (LTM)</i> do período findo em 30 de setembro de 2014	1.558.931
Quociente de <i>Ebitda</i>	4,84x
Dívida líquida Consolidada	7.538.933
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	1.864.367
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.674.566
Indicador de alavancagem	3,64x

Conforme Nota Explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/*EBITDA* LTM), ficou em 3,64x.

18. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(199)	(244)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	187.991	102.697	168.763	32.607
(-) IRRF sobre juros debêntures	(33.753)	(6.335)	(33.753)	(6.335)
	724.039	666.118	135.010	26.272
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	154.238	96.362	135.010	26.272
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.801	569.756	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme Nota Explicativa nº 21.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	442.944	336.257	475.057	373.085
Juros sobre debêntures	154.238	96.362	135.010	26.272
Debêntures a pagar	569.801	569.756	-	-
	1.166.983	1.002.375	610.067	399.357
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	1.221.055	1.116.703	9.990.329	8.540.407
	1.221.055	1.116.703	9.990.329	8.540.407
	2.388.038	2.119.078	10.600.396	8.939.764

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional				
1T14	-	174.015	-	105.416
2T14	-	18.046	-	19.537
3T14	-	100.942	-	102.433
4T14	67.636	1.517	69.170	3.060
1T15	214.163	-	196.415	-
2T15	2.442	-	3.922	-
3T15	2.496	-	3.975	-
2015	202.684	38.412	204.164	44.375
2016	39.405	34.665	45.323	40.628
2017	35.832	32.498	41.750	38.462
2018	32.498	32.498	38.417	38.462
2019	569.814	569.769	5.932	5.977
2020	12	12	998	1.006
2021	1	1	1	1
	1.166.983	1.002.375	610.067	399.357

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda estrangeira				
1T14	-	526	-	398.020
2T14	-	5.725	-	105.269
3T14	-	34.078	-	52.448
4T14	397.847	323.757	685.678	337.059
1T15	23.202	-	147.690	-
2T15	24.565	-	31.746	-
3T15	75.517	-	103.221	-
2015	445.870	509.837	454.175	640.716
2016	106.994	102.224	591.620	541.355
2017	147.060	140.556	532.596	1.539.382
2018	-	-	2.429.726	2.434.983
2019	-	-	1.782.854	2.722
2020	-	-	2.350.532	1.595.671
2021	-	-	880.491	892.782
	1.221.055	1.116.703	9.990.329	8.540.407
Total	2.388.038	2.119.078	10.600.396	8.939.764

19. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

(*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na Nota Explicativa nº 13, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/14	Futuros Pagamentos 30/09/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	15,18%	1,7	584	533	721
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,25%	1,6	2.920	2.595	2.437
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	15,02%	1,8	2.422	2.139	1.697
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	0,00%	-	-	-	1
Juros Financeiro a incorrer				(1.086)	-	(785)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(659)	-	(418)
Total moeda nacional				4.181	5.267	3.653
Total Controladora				4.181	5.267	3.653
Passivo Circulante				2.249		2.466
Passivo Não Circulante				1.932		1.187

Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/09/14	Futuros Pagamentos 30/09/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	14,75%	1,5	945	867	1.310
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,25%	1,6	2.920	2.595	2.437
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,95%	1,7	2.889	2.569	2.427
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	-	-	-	-	1
Juros Financeiro a incorrer				(1.344)	-	(1.195)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(659)	-	(418)
Total moeda nacional				4.751	6.031	4.562
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	5,25%	3,7	3.101	3.752	3.895
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,16%	2,7	133.647	143.611	144.302
Total moeda estrangeira				136.748	147.363	148.197
Total Consolidado				141.499	153.394	152.759
Passivo Circulante				59.696		49.663
Passivo Não Circulante				81.803		103.096

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.15 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.249	2.466	2.614	2.919
De 1 ano até 5 anos	1.932	1.187	2.137	1.643
Total moeda nacional	4.181	3.653	4.751	4.562
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	57.082	46.745
De 1 ano até 5 anos	-	-	79.666	101.233
Mais de 5 anos	-	-	-	219
Total moeda estrangeira	-	-	136.748	148.197
Total	4.181	3.653	141.499	152.759

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.789	2.766	3.284	3.360
De 1 ano até 5 anos	2.478	1.672	2.747	2.227
Total moeda nacional	5.267	4.438	6.031	5.587
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	61.716	50.549
De 1 ano até 5 anos	-	-	85.647	108.558
Total moeda estrangeira	-	-	147.363	159.107
Total	5.267	4.438	153.394	164.694

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

19.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de setembro de 2014:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/09/14
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,7	1.309	296
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	11,46%	0,7	856	243
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,6	2.610	653
LEASEPLAN ARREND.SA	Veículos	20/01/12	7,30%	0,3	70	15
	Total moeda nacional				<u>4.845</u>	<u>1.207</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	2,8	24.631	1.682
	Total moeda estrangeira				<u>24.631</u>	<u>1.682</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>29.476</u>	<u>2.889</u>
Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/09/14
	Moeda nacional					
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,7	1.309	296
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	11,46%	0,7	856	243
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,6	2.610	653
LEASEPLAN ARREND.SA	Veículos	20/01/12	7,30%	0,3	70	15
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	0,3	9.600	2.111
Leoni empreendimentos imob.	Planta frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	5,3	2.520	280
	Total moeda nacional				<u>16.965</u>	<u>3.598</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	2,8	24.631	1.682
Ford Motor Credit CO.	Veículos	31/12/13	15,93%	0,5	144	116
Diversos arrendadores	Equip. Informática	16/06/12	Prazo Fixo	2,7	2.210	977
Diversos arrendadores	Imóvel	05/02/04	Prazo Fixo	14,7	100.292	15.644
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	03/11/13	Prazo Fixo	13,7	108.760	11.217
Diversos arrendadores	Integrados	22/06/13	Prazo Fixo	5,1	45.836	10.768
Diversos arrendadores	Terreno e Edifícios	05/08/13	Prazo Fixo	11,2	12.201	1.524
Diversos arrendadores	Veículos	31/01/13	Prazo Fixo	2,2	17.250	6.937
	Total moeda estrangeira				<u>311.324</u>	<u>48.865</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>328.289</u>	<u>52.463</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	30/09/14	30/09/14
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	367	1.078
De 1 ano até 5 anos	876	2.599
Total moeda nacional	1.243	3.677
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	402	16.681
De 1 ano até 5 anos	3.881	227.350
Mais de 5 anos	-	45.695
Total moeda estrangeira	4.283	289.726
Total	5.526	293.403

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

20. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Títulos a pagar investimentos Brasil	7.805	3.790	7.805	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (a)	36.890	31.504	36.890	31.504
Operações de mercado a pagar (b)	310.138	231.927	428.038	241.596
Partes relacionadas (c)	4.519.853	3.887.512	-	-
Outros	-	-	1.936	10
	4.874.686	4.154.733	474.669	276.900
Passivo Circulante	105.095	287.474	189.162	272.486
Passivo Não Circulante	4.769.591	3.867.259	285.507	4.414

- (a) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.
- Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;
- (b) Na Nota Explicativa nº 32 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na Nota Explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

21. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Instrumento mandatário conversível em ações	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Conversão em ações	(350.000)	(350.000)	(350.000)	(350.000)
Cancelamento de ações	(450)	-	(450)	-
Gastos com emissão	(41.180)	(36.887)	(41.180)	(36.887)
Amortização dos gastos com emissão	9.730	-	9.730	-
	<u>2.118.100</u>	<u>2.113.113</u>	<u>2.118.100</u>	<u>2.113.113</u>

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$ 10, no valor total de R\$ 2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houveram renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações S.A. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$ 21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado cientificando o mercado sobre o encerramento de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, com a subscrição de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10, conforme informações recebidas do Itaú Unibanco S.A., banco mandatário, tendo sido canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

22. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

22.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Trabalhistas e previdenciárias	19.443	10.557	19.743	10.989
Fiscais	2.007	6.002	2.007	6.002
Cíveis	14.001	9.443	14.029	9.471
	<u>35.451</u>	<u>26.002</u>	<u>35.779</u>	<u>26.462</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de setembro de 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	10.557	6.002	9.443	26.002	10.989	6.002	9.471	26.462
Adição	8.886	304	4.558	13.748	8.909	304	4.558	13.771
Reversão	-	(4.299)	-	(4.299)	(155)	(4.299)	-	(4.454)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>19.443</u>	<u>2.007</u>	<u>14.001</u>	<u>35.451</u>	<u>19.743</u>	<u>2.007</u>	<u>14.029</u>	<u>35.779</u>

22.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$19.743. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

22.1.2 Fiscais

As provisões fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

- (i) As provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.700. Ainda, a Companhia provisiona o valor de R\$307 como reserva para riscos não materializados, totalizam as provisões fiscais o valor de R\$2.007. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

22.1.3 Cíveis

Em 30 de setembro de 2014 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$14.029.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

22.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Trabalhistas e previdenciárias	227.882	125.151	233.904	144.075
Fiscais	778.134	698.276	834.368	857.473
Cíveis	1.622	10.126	2.486	10.254
	1.007.638	833.553	1.070.758	1.011.802

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

22.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

22.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

a) Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de setembro de 2014 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$397.432, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (iv) Ausência de adição no lucro real e na BCSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa.
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (viii) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$3.495, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (ix) A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$125.561;

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/Cofins Importação, os quais encontram-se valorados na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

As controladas MFB, MFG e Pampeano, também aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 30 de setembro de 2014 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$436.870, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, , Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, os quais montam o valor histórico de R\$33.238;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$369.016;

- (v) A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de ICMS em decorrência de creditamento supostamente indevido - Crédito Presumido do Regime AGREGAR/RS, no valor histórico de R\$24.993. Em referida execução foi interposto Embargos à Execução demonstrando a legitimidade dos créditos;
- (vi) A controlada MFB possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$4.326;
- (vii) A controlada MFB possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Rondônia e Goiás relativas glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$328;
- (viii) A controlada MFG possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, escrituração indevida de crédito de ICMS, o qual monta o valor histórico de R\$57;
- (ix) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12;

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui Auto de infração que visa a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

22.2.3 Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

22.3 Informações Adicionais Passivos Contingentes

Em 30 de setembro, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$ 225.772 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na Nota 22.2 - Passivo Contingente - Fiscais

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$225.772, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;
- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na Nota 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas MFB e MFG aderiram ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/Cofins

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Importação, as quais encontram-se valoradas na Nota nº 16 - Impostos, taxas e contribuições.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de Renda	71.561	75.065	603.451	615.680
Contribuição Social	25.761	27.022	29.785	31.177
	97.322	102.087	633.236	646.857

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2014:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2013	75.065	27.022	615.680	31.177
Realização de reserva de reavaliação	(1.240)	(446)	(1.918)	(691)
Realização do deemed cost	(2.264)	(815)	(33.036)	(961)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	1.808	260
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	4.671	-
Outros	-	-	(1.414)	-
Ganho/perda na conversão	-	-	17.660	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	71.561	25.761	603.451	29.785

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 21.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na Nota Explicativa nº 28.5.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

24.2. Reservas de lucros

24.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2013 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 30 de setembro de 2014 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2012).

24.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de setembro de 2014 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2014, a Marfrig mantinha 421.151 (quatrocentos e vinte e um mil, cento e cinquenta e um) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,08% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 3.982, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria		
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2013	461.223	4.361
(-) Alienação - Plano de Opções	(40.072)	(379)
Saldo em 30/09/2014	421.151	3.982

24.3. Outros resultados abrangentes

24.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

24.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

24.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de março de 2014 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2013.

24.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

24.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	2.272.905	2.046.832	11.555.642	10.825.117
Vendas no mercado externo	1.911.332	1.478.391	4.147.689	3.347.628
	<u>4.184.237</u>	<u>3.525.223</u>	<u>15.703.331</u>	<u>14.172.745</u>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(98.781)	260	(207.224)	(111.817)
Devoluções e abatimentos	(176.730)	(112.816)	(351.904)	(287.012)
	<u>(275.511)</u>	<u>(112.556)</u>	<u>(559.128)</u>	<u>(398.829)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>3.908.726</u></u>	<u><u>3.412.667</u></u>	<u><u>15.144.203</u></u>	<u><u>13.773.916</u></u>

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custos das vendas				
Custos dos estoques	3.036.895	2.442.292	11.320.504	10.339.048
Depreciação	56.375	52.056	271.242	248.910
Amortização	5.970	1.698	130.064	101.109
Salários e benefícios a empregados	180.829	158.074	1.529.640	1.434.927
	3.280.069	2.654.120	13.251.450	12.123.994
Despesas administrativas				
Depreciação	10.025	2.083	17.895	9.875
Amortização	-	-	965	820
Salários e benefícios a empregados	50.034	57.779	217.588	218.082
Outros	4.596	40.873	161.897	187.215
	64.655	100.735	398.345	415.992
Despesas comerciais				
Depreciação	265	465	463	629
Salários e benefícios a empregados	20.994	14.157	79.860	212.372
Outros	254.788	185.729	608.002	366.627
	276.047	200.351	688.325	579.628

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita Financeira				
Resultado financeiro com operações de mercado	53.840	20.057	133.382	147.239
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	10.926	27.140	76.550	113.904
Descontos Obtidos, outros	5.079	4.889	23.306	4.625
Total receita financeira	69.845	52.086	233.238	265.768
 Variação cambial ativa	 421.876	 477.832	 594.987	 624.165
Despesa Financeira ⁽¹⁾				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(572.732)	(731.860)	(847.570)	(933.535)
Operações de mercado	(151.606)	(196.210)	(206.089)	(241.363)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(188.758)	(93.576)	(344.754)	(167.071)
Total despesa financeira	(913.096)	(1.021.646)	(1.398.413)	(1.341.969)
 Variação cambial passiva	 (615.679)	 (925.775)	 (842.107)	 (1.170.614)
 Resultado financeiro líquido	 (1.037.054)	 (1.417.503)	 (1.412.295)	 (1.622.650)

(1) A Companhia adotou critério de apresentação das despesas financeiras de forma a demonstrar as despesas com instituições financeiras segregadas das demais.

28. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig Global Foods.

28.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A remuneração por ações tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macro políticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

28.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

28.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos:

	30/09/14	30/09/13
Remuneração Consolidada dos Administradores	19.282	16.040
Total	19.282	16.040

28.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN*

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 20% sobre o valor apurado.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foram transferidas 40.072 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/14	-	4,39
Fevereiro/14	-	3,90
Março/14	-	4,03
Abril/14	-	4,36
Maio/14	-	4,80
Junho/14	75	5,77
Julho/14	1.967	6,34
Agosto/14	28.808	6,69
Setembro/14	9.222	6,97
Opções Exercidas - 2014	40.072	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada	2014	2013
(Opções)		
Saldo inicial	1.493.501	764.267
Opções outorgadas	2.499.640	1.351.733
Opções exercidas	(40.072)	(229.481)
Opções canceladas e vencidas	(27.650)	(393.018)
Saldo final	3.925.419	1.493.501

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 1,10% conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de Diluição						
3T14	Plano ESP IV LP 09-10	Plano ESP V LP 10-11	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	Plano ESP VIII LP 13-14	Total
Data de concessão	01/07/2010	20/04/2011	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	
Contratos em aberto	80.000	284.215	724.919	336.645	2.499.640	3.925.419
Ações em Circulação						357.424.094
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,20%	0,09%	0,70%	1,10%

Em 30/09/2014, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$3.982 (em 31/12/2013, o valor era R\$4.361). A Companhia não reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30/09/2014, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2014	2013
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	195,9	902,2
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(378,8)	(2.169,5)
Efeito na alienação das ações	(182,9)	(1.267,3)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 41,60%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/04/2014 a 30/09/2014;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,0% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 30/09/2014 se estabeleceu entre o mínimo de R\$4,36 (negativo) e o máximo de R\$5,07 por ação para os planos ESPECIAIS.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção	Valor da opção no período (Black scholes) em R\$
OPÇÕES EXERCIDAS/CANCELADAS EM PERÍODOS ANTERIORES				1.654.617	1.654.617	0	27.650	1.654.617	0		
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2014	03/11/2014	80.000	80.000	0	0	0	80.000	R\$ 11,0261	-R\$ 4,3661
				80.000	80.000	0	0	0	80.000		
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2014	03/11/2014	142.770	142.770	775	0	275	141.720	R\$ 7,0251	-R\$ 0,3651
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	0	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	R\$ 0,6234
				285.540	142.770	775	0	550	284.215		
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2014	03/11/2014	250.447	250.447	26.422	0	0	224.025	R\$ 4,7680	R\$ 1,8920
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 2,0576
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 2,5293
				751.341	250.447	26.422	0	0	724.919		
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2014	03/11/2014	87.380	87.380	12.800	0	75	74.505	R\$ 5,0083	R\$ 1,6517
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 1,8549
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 2,3731
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 2,7755
				349.520	87.380	12.800	0	75	336.645		
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 4,7536
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 4,8492
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 4,9495
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 5,0520
				2.499.640	0	0	0	0	2.499.640		
Total em	30/09/2014			5.620.658	2.215.214	39.997	27.650	1.655.242	3.925.419		

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,0	-349,3	-125,8
		0,0	-349,3	-125,8
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	-51,7	344,2
ESP V LP 10-11	20/04/2011	89,0	-0,2	346,1
		89,0	-52,0	690,3
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	423,9	1.049,8
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	515,3	0,0	1.173,6
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	633,5	0,0	1.173,6
		1.148,8	423,9	3.397,0
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	0,0	123,1	331,2
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	162,1	0,0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	207,4	0,0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	242,5	0,0	388,5
		612,0	123,1	1.496,6
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.970,6	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.030,3	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.093,0	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	3.157,1	0,0	4.691,2
		12.251,0	0,0	18.764,7
Total em	30/09/2014	14.100,8	145,7	24.222,9

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

29. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/09/14	30/09/13
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(454.814)	(732.382)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	-	(97.825)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(454.814)	(830.207)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(442.255)	(523.049)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	520.305.150	520.224.356
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(0,8741)	(1,4078)
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	-	(0,1880)
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	(0,8741)	(1,5958)

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

30. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em três principais segmentos:

- **Marfrig Beef** - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de *beef jerkey* nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- **Keystone** - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

- *Moy Park* - Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snaks* vegetarianos e *donuts*.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 78 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	30/09/14					31/12/13				
	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total
Ativo										
Circulante	6.208.094	799.995	1.062.105	1.299.482	9.369.676	5.251.103	283.467	899.984	1.059.176	7.493.730
Realizável a longo prazo	2.552.881	203.553	793	209.619	2.966.846	2.403.760	372	18.670	176.738	2.599.540
Investimentos	168	-	-	43.594	43.762	172	-	-	54.602	54.774
Imobilizado	2.830.278	-	1.056.036	911.994	4.798.308	2.781.072	-	941.716	1.031.964	4.754.752
Ativos biológicos	-	-	87.250	36.054	123.304	242	-	79.568	33.673	113.483
Intangível	801.369	-	996.189	1.073.982	2.871.540	797.842	-	979.377	1.034.066	2.811.285
	12.392.790	1.003.548	3.202.373	3.574.725	20.173.436	11.234.191	283.839	2.919.315	3.390.219	17.827.564
Passivo Circulante	2.263.959	113.834	990.573	921.682	4.290.048	1.952.921	97.118	854.820	783.707	3.688.566
Não circulante	6.652.415	4.022.014	1.085.274	1.569.571	13.329.274	4.964.387	3.912.060	364.793	1.778.736	11.019.976
	8.916.374	4.135.848	2.075.847	2.491.253	17.619.322	6.917.308	4.009.178	1.219.613	2.562.443	14.708.542

	30/09/14					30/09/13				
	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Operação Descontinuada Total
Receita líquida	6.922.653	-	3.870.761	4.350.789	15.144.203	6.401.505	-	3.016.685	4.355.776	- 13.773.966
CPV	(5.749.044)	-	(3.437.394)	(4.065.012)	(13.251.450)	(5.339.246)	-	(2.709.163)	(4.075.585)	- (12.123.994)
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	-	(12.201)	(12.201)	-	-	-	(7.636)	- (7.636)
Resultado financeiro	(1.053.054)	(326.763)	(59.281)	26.803	(1.412.295)	(1.573.299)	9.322	(6.991)	(51.682)	- (1.622.650)
Imposto de renda e contribuição social	269.283	-	1.884	(24.680)	246.487	321.297	-	(13.299)	(21.007)	- 286.991
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada	(323.662)	(344.485)	56.407	156.926	(454.814)	(799.965)	(15.413)	49.897	33.099	- (732.382)
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	-	-	546.426	-	-	-	(644.251) (97.825)
Resultado interesses minoritários - operação continuada	773	-	-	12.849	13.622	(432)	-	(37)	9.269	- 8.800
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	-	-	438	-	-	-	3.209 3.647

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio, Moy Park e Keystone.

31. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Edificações e instalações frigoríficas	2.270.800	2.074.148	8.003.188	7.604.816
Estoques e lucros cessantes	129.700	299.037	3.442.848	2.516.968
Armazem de terceiros	13.700	159.974	29.479	194.047
Veículos	17.835	17.951	29.679	30.821
Transporte de mercadorias	49.020	51.852	1.050.195	1.573.053
Garantia de diretores	73.530	70.278	134.812	124.390
Responsabilidade civil	20.000	10.000	495.451	473.647
Outros	354.578	426.590	383.439	454.240
	<u>2.929.163</u>	<u>3.109.830</u>	<u>13.569.091</u>	<u>12.971.982</u>

32. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do patrimônio líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	219.691	41.982	1.157	411
Aplicações financeiras	81.507	77.904	343.061	60.312
Valores a receber - clientes	299.045	726.701	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	17.980	39.392
Partes relacionadas	2.667.453	2.559.273	-	-
Ativos financeiros totais	3.267.696	3.405.860	362.198	100.115
Passivos financeiros	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Fornecedores	402.539	295.751	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.233.800	2.022.716	-	-
Arrendamento financeiro	4.181	3.653	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	310.138	231.927
Titulos a pagar - investimentos Brasil	7.805	3.790	-	-
Titulos a pagar - patrocínios	36.890	31.505	-	-
Juros sobre debêntures	154.238	96.362	-	-
Partes relacionadas	4.519.853	3.887.512	-	-
Passivos financeiros totais	7.359.306	6.341.289	310.138	231.927

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	847.005	626.693	1.769	144.561
Aplicações financeiras	1.003.446	939.541	1.210.228	101.771
Valores a receber - clientes	1.642.541	1.951.462	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	226.061	174.834
Ativos financeiros totais	3.492.992	3.517.696	1.438.058	421.166
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Fornecedores	1.856.627	1.596.091	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.465.386	8.913.492	-	-
Arrendamento financeiro	141.499	152.759	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	428.038	241.596
Títulos a pagar - investimentos Brasil	7.805	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	36.890	31.505	-	-
Juros sobre debêntures	135.010	26.272	-	-
Passivos financeiros totais	12.643.217	10.723.909	428.038	241.596

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013.

32.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	848.774	848.774	771.254	771.254
Aplicações Financeiras	2.213.674	2.213.674	1.041.312	1.041.312
Valores a receber - clientes	1.642.541	1.642.541	1.951.462	1.951.462
Títulos a receber - derivativos	226.061	226.061	174.834	174.834
Fornecedores	1.856.627	1.856.627	1.596.091	1.596.091
Empréstimos e financiamentos	10.465.386	10.465.386	8.913.492	8.913.492
Arrendamento financeiro	141.499	141.499	152.759	152.759
Derivativos a pagar	428.038	428.038	241.596	241.596
Juros sobre debêntures	135.010	135.010	26.272	26.272

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

32.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
Operações designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	62.000	151.962	(3.477)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	100.000	245.100	(2.004)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	324.758	363
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	459.563	(10.329)
Operações não designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2014	CDI	USD	6.792	15.000	(1.130)
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	CDI	USD	11.351	25.000	(2.819)
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	7.500	18.383	(169)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	23.077	56.562	(8.064)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(187.218)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	185.433
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	79.769	129.920	(85.924)
								(115.338)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	BRL	USD	15.000	36.703	(1.029)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	CLP	20.455	50.135	559
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	GBP	5.872	14.392	510
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	AUD	US\$	2.014	4.936	203
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	MYR	13.988	34.285	1.082
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	MYR	33.300	81.618	(1.529)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	MYR	SGD	4.788	11.735	13
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	MYR	USD	14.450	35.417	(396)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	KRW	5.616	13.765	(284)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	KRW	24.200	59.314	(225)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	THB	USD	9.657	23.669	(20)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	USD	19.414	47.584	419
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	GBP	12.947	31.733	1.156
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	JPY	384	941	43
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	THB	MYR	174	426	4
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	SGD	MYR	16	39	-
								506
Futuro	Combustível	CBOT	2014	USD	USD	891	2.184	(152)
Opções	Farelo Soja	CBOT	2014	USD	USD	13.473	33.022	(2.380)
Futuro	Farelo Soja	CBOT	2014	USD	USD	1.554	3.809	(698)
Futuro	Farelo Soja	CBOT	2015	USD	USD	39.660	97.207	(16.865)
Futuro	Milho	CBOT	2014	USD	USD	15.524	38.049	(29.673)
Futuro	Milho	CBOT	2015	USD	USD	51.719	126.763	(45.256)
Opções	Milho	CBOT	2014	USD	USD	7.618	18.672	(1.351)
Opções	Milho	CBOT	2015	USD	USD	2.918	7.152	(787)
Futuro	Boi gordo	CBOT	2014	USD	USD	18.636	45.677	6.902
Futuro	Boi gordo	CBOT	2015	USD	USD	9.511	23.311	3.438
Futuro	Boi gordo	BM&F	2014	R\$	R\$	10.541	25.836	(323)
								(87.145)
								(201.977)

No período findo em 30 de setembro de 2014 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$72.707, sendo R\$206.089 relativos às despesas e R\$133.382 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	226.061	174.834
Títulos a pagar - derivativos (nota 20)	(428.038)	(241.596)
Total líquido	<u>(201.977)</u>	<u>(66.762)</u>

32.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em Novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2015	62.000	151.962	(3.477)	(3.477)	-
Swap	Libor	USD	2016	100.000	245.100	(2.004)	(2.004)	-
Swap	Libor	USD	2018	132.500	324.758	363	357	6
Swap	Libor	USD	2019	187.500	459.563	(10.329)	(9.743)	(586)
						<u>(15.447)</u>	<u>(14.867)</u>	<u>(580)</u>

32.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

32.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	Resultado em 30/09/2014
CBOT	Futuro	Combustível	2014	891	2.184	(152)	(152)
CBOT	Opções	Farelo Soja	2014	13.473	33.022	(2.380)	(8)
CBOT	Futuro	Farelo Soja	2014	1.554	3.809	(698)	(698)
CBOT	Futuro	Farelo Soja	2015	39.660	97.207	(16.865)	(468)
CBOT	Futuro	Milho	2014	15.524	38.049	(29.673)	(1.948)
CBOT	Futuro	Milho	2015	51.719	126.763	(45.256)	(1.029)
CBOT	Opções	Milho	2014	7.618	18.672	(1.351)	(1.351)
CBOT	Opções	Milho	2015	2.918	7.152	(787)	(787)
CBOT	Futuro	Boi gordo	2014	18.636	45.677	6.902	-
CBOT	Futuro	Boi gordo	2015	9.511	23.311	3.438	-
BM&F	Futuro	Boi gordo	2014	10.541	25.836	(323)	(323)
				<u>172.045</u>	<u>421.682</u>	<u>(87.145)</u>	<u>(6.764)</u>

32.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de setembro de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 setembro de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de setembro de 2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(87.145)	(87.145)	(114.102)	(114.102)	(141.058)	(141.058)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(19.943)	(19.943)	(24.929)	(24.929)	(29.915)	(29.915)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Combustível

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(152)	(152)	(190)	(190)	(228)	(228)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(77.067)	(77.067)	(96.334)	(96.334)	(115.601)	(115.601)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
10.017	10.017	7.351	7.351	4.686	4.686

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

32.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Exposição à taxa CDI:		
NCE (R\$) / Capital de giro (R\$)	1.591.727	548.353
(-) CDB-DI (R\$)	(205.900)	(786)
Subtotal	<u>1.385.827</u>	<u>547.567</u>
Exposição à taxa LIBOR:		
Pré-pagamento (US\$)	64.253	891.726
Capital de giro (US\$)	2.765	2.266
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	666.146	806.528
Subtotal	<u>733.164</u>	<u>1.700.520</u>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	41.577	51.154
Subtotal	<u>41.577</u>	<u>51.154</u>
Total	<u>2.160.568</u>	<u>2.299.241</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado						30/09/14	31/12/13
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	97.912	169.920	(89.873)	-
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	192.577	472.006	(13.714)	10.467
Swap Taxa Juros	Balcão	LIBOR	USD	320.000	784.320	(9.966)	(2.924)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	288.547	570.000	(187.218)	(224.967)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	288.547	570.000	185.433	144.051
				1.187.583	2.566.246	(115.338)	(73.373)

Consolidado							30/09/14
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	62.000	151.962	(3.477)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	100.000	245.100	(2.004)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	324.758	363
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	459.563	(10.329)
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	CDI	USD	6.792	15.000	(1.130)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	CDI	USD	11.351	25.000	(2.819)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	7.500	18.382	(169)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	23.077	56.562	(8.064)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	570.000	(187.218)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	570.000	185.433
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	79.769	129.920	(85.924)
					1.187.583	2.566.247	(115.338)

32.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de setembro de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(115.338)	(115.338)	(144.173)	(144.173)	(173.008)	(173.008)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(89.873)	(89.873)	(112.342)	(112.342)	(134.810)	(134.810)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(23.680)	(23.680)	(29.600)	(29.600)	(35.520)	(35.520)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(187.218)	(187.218)	(234.023)	(234.023)	(280.828)	(280.828)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x R\$

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
185.433	185.433	231.792	231.792	278.150	278.150

32.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 79% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição	Efeitos no resultado		
	Variação cambial		
Descrição	30/09/14	31/12/13	2014
Operacional			
Contas a receber	664.394	677.915	(43.096)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(469.105)	(284.392)	(28.755)
Importações a pagar	(27.757)	(49.041)	(5.174)
Subtotal	167.532	344.482	(77.025)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(1.221.055)	(1.116.703)	(122.825)
Títulos a pagar	-	(121.519)	-
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	107.919	84.144	6.047
Subtotal	(1.113.136)	(1.154.078)	(116.778)
Total	(945.604)	(809.596)	(193.803)
Variação cambial ativa			421.876
Variação cambial passiva			(615.679)
Variação cambial líquida			(193.803)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado Variação cambial		
Descrição	30/09/14	31/12/13	2014
Operacional			
Contas a receber	1.123.283	1.179.696	(58.119)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(469.105)	(284.392)	(28.755)
Importações a pagar	(176.765)	(82.605)	(24.316)
Outros	137.562	(14.357)	16.261
Subtotal	614.975	798.342	(94.929)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(9.990.329)	(8.540.407)	(119.772)
Títulos a pagar	-	(191.861)	(1.883)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	537.655	737.530	(30.694)
Outros	(91.971)	(208.223)	158
Subtotal	(9.544.645)	(8.202.961)	(152.191)
Total	(8.929.670)	(7.404.619)	(247.120)
Variação cambial ativa			594.987
Variação cambial passiva			(842.107)
Variação cambial líquida			(247.120)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2014 a Companhia contratou Opções, NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 32.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

32.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de setembro de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de setembro de 2014, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,4510.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/09/2014	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(193.803)	(236.401)	(472.802)
Controladas	(53.317)	(1.996.016)	(3.992.032)
	<u>(247.120)</u>	<u>(2.232.417)</u>	<u>(4.464.834)</u>

32.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	3.061.463	1.811.536
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.106.807	1.096.970
Indicador de Liquidez modificado	2,77	1,65

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA (LTM)* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30/09/14
Dívida bruta Consolidada	10.600.396
(-) Disponibilidade Consolidada	3.061.463
Divida líquida Consolidada	7.538.933
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i> (1))	1.864.367
Divida líquida Consolidada Ajustada	5.674.566
<i>Ebitida (LTM)</i> do período findo em 30 de setembro de 2014	1.558.931
Indicador de alavancagem	3,64x

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem;

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Consolidado						
31 de dezembro de 2013	2014	2015	2016	2017	Após	Total
Fornecedores	1.596.091	-	-	-	-	1.596.091
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.096.970	685.091	581.983	1.577.844	4.971.604	8.913.492
Juros sobre debêntures	26.272	-	-	-	-	26.272
Passivos financeiros derivativos	13.965	830	3.246	123.972	99.583	241.596
Total	2.733.298	685.921	585.229	1.701.816	5.071.187	10.777.451
30 de setembro de 2014	2014	2015	2016	2017	Após	Total
Fornecedores	1.856.627	-	-	-	-	1.856.627
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	706.465	1.058.681	636.943	574.346	7.488.951	10.465.386
Juros sobre debêntures	-	135.010	-	-	-	135.010
Passivos financeiros derivativos	27.134	67.100	10.068	1.785	321.951	428.038
Total	2.590.226	1.260.791	647.011	576.131	7.810.902	12.885.061

32.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	220.848	42.393	848.774	771.254
Aplicações Financeiras	424.568	138.216	2.213.674	1.041.312
Valores a receber - clientes nacionais	188.838	348.081	1.008.653	1.075.602
Valores a receber - clientes internacionais	110.207	378.620	633.888	875.860
Outros valores a receber	15.837	16.387	116.769	108.787
Total	960.298	923.697	4.821.758	3.872.815

32.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	1.210.227	-
Títulos a receber - derivativos	10.340	215.721	-
Passivos não circulantes			
Títulos a pagar - derivativos	(97.485)	(330.553)	-
Total	(87.145)	1.095.395	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Tributo		Controladora		Consolidado	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários		(731.301)	(1.034.927)	(687.679)	(1.010.573)
Adições					
Adições do IRPJ		704.897	517.451	802.751	2.585.458
Adições do CSLL		704.897	517.451	835.446	2.446.987
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ		(873.466)	(400.314)	(960.548)	(782.942)
(-) Exclusões do CSLL		(873.466)	(400.314)	(974.127)	(803.646)
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda		(899.870)	(917.790)	(845.476)	791.943
Base de cálculo da contribuição social		(899.870)	(917.790)	(826.360)	632.768
Empresas com prejuízo fiscal		-	-	(28.918)	666.958
Empresas com base negativa		-	-	(9.929)	604.857
Base de cálculo ajustada IRPJ		(899.870)	(917.790)	(874.394)	1.458.901
Base de cálculo ajustada CSLL		(899.870)	(917.790)	(836.289)	1.237.625
(-) Compensação de prejuízo fiscal		(6.435)	-	(6.918)	-
(-) Compensação de base negativa de CSLL		(6.435)	-	(7.003)	-
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ		(906.305)	(917.790)	(881.312)	1.458.901
Base de cálculo após compensação CSLL		(906.305)	(917.790)	(843.292)	1.237.625
Imposto de renda (15%)		2.252	(222.460)	(47.126)	(68.585)
Adicional (10%)		1.489	-	8.436	12.549
(-) PAT		(90)	-	(509)	(738)
Imposto de renda total		3.651	(222.460)	(39.199)	(56.774)
Contribuição social (9%)		1.351	(80.085)	7.630	(5.610)
		5.002	(302.545)	(31.569)	(62.384)
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior		-	-	98.230	58.537
Total de tributos		5.002	(302.545)	66.661	(3.847)
Efeito na Demonstração de Resultados		5.002	(302.545)	66.661	(3.847)
Tributo		Grupo			
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
(-) Imposto de renda - Corrente		(3.651)	181.910	(59.031)	(3.136)
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	(2.942)	(3.413)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	203.474	37.056	210.410	188.139
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	3.503	3.494	28.476	31.361
Líquido	Resultado	203.326	222.460	176.913	212.951
(-) Contribuição social - corrente		(1.351)	65.487	(7.631)	6.984
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	73.251	13.340	75.553	57.194
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	1.261	1.258	1.652	9.862
Líquido	Resultado	73.161	80.085	69.574	74.040

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 11 e 23.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

34. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (FFD), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (*Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola*), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra/RS e Promissão I e II - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em dezembro de 2013, a Marfrig, em parceria com o *Greenpeace*, adotou um Termo de Referência Técnico (TdR) para aperfeiçoar processos de auditoria para avaliação dos compromissos públicos referentes à compra responsável de gado originado no bioma Amazônia. A primeira auditoria no modelo TdR, publicada em março de 2014, atestou boas práticas de sustentabilidade da Marfrig na compra de gado na Amazônia, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pelas maiores empresas de carnes do Brasil com a organização não-governamental Greenpeace em 2009, conhecido como "Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia".

A Marfrig Global Foods está entre as sete melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal segundo o "*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*" (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*. Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig Global Foods foi a única empresa de origem brasileira a participar do relatório e alcançou o status "Completo", e a classificação "Integrado ao Negócio".

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

35. Resultado de operações descontinuadas

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS, estas operações foram concluídas em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, respectivamente.

Com a concretização dessas operações e em atendimento a Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 30 de junho de 2013, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

	30/09/2013 (*)
Receita Líquida	6.132.855
Custo dos produtos vendidos	(5.064.323)
Lucro Bruto	1.068.532
Receitas (despesas) operacionais	(1.915.484)
Ganho na alienação de investimentos	820.007
Resultado operacional	(26.945)
Provisão para IR e Contribuição Social	(67.233)
Lucro líquido das operações descontinuadas	(94.178)
Participação dos acionistas não-controladores	(3.647)
Lucro operação descontinuada	(97.825)

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	30/09/2013 (*)
Provenientes das atividades operacionais	230.817
Utilizado nas atividades de investimento	(207.578)
Utilizado nas atividades de financiamento	(129.831)
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	3.458
Baixa de caixa das operações descontinuadas	(226.618)
Resultado líquido das operações descontinuadas	(329.752)

(*) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV.;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

36. Informações adicionais

Medida Provisória nº 627/13 (convertida na Lei 12.973/14) e Instrução Normativa RFB nº 1.397/13

Quando da publicação da IN RFB 1.397/13, de 16 de setembro de 2013, e MP 627, de 11 de novembro de 2013, a Companhia considerou salutar realizar um diagnóstico dos eventuais impactos pela aplicação destas legislações.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 12.973, decretada pelo Congresso Nacional e Sancionada pela Presidenta da República Dilma Rousseff.

Nosso diagnóstico considerou os dispositivos editados e válidos até a data-base de aprovação das informações contábeis intermediárias.

Juros sobre Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia procedeu à apuração e distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), seguindo as regras do art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Sendo que o valor do patrimônio líquido considerado como base para apuração (do JCP) - já ajustado pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.914/09, mostrou-se inferior ao que seria apurado com base na lei 6.404/76, sem suas alterações posteriores. Dessa forma, a remuneração paga a título de JCP está de acordo com as regras determinadas pela IN RFB nº 1.397/13.

Dividendos

Também nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia remunerou seus acionistas por meio de dividendos. Estes foram deliberados e pagos, dentro do mínimo legal obrigatório (25% do lucro líquido ajustado, conforme art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76), e com base no Estatuto Social da Companhia.

A remuneração paga a título de dividendos, com base nos critérios vigentes até 31 de dezembro de 2007, foi inferior a que seria paga, se fosse calculada com base nos critérios contábeis, após as alterações da legislação societária proveniente das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. Não havendo, dessa forma, divergência ao que dispõe o art. 26, parágrafo único, e, exime a aplicação do art. 28, da IN RFB nº 1.397/13.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Conclusão do diagnóstico

Considerando o exposto acima, tanto os pagamentos a título de dividendos, quanto de JCP, nos referidos anos, não geram impacto fiscal para a Companhia, ainda que a mesma não exerça a opção prevista no art. 75 da MP 627/13 (convertida na Lei 12.973/14).

Com base no parágrafo supracitado, a Companhia decidiu por não antecipar a adoção das disposições aprovadas pela Lei 12.973 (artigos 1º, 2º e 4º ao 70º) para o ano-calendário de 2014.

37. Eventos subsequentes

Em 03 de outubro de 2014 - A companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que optou por verter o arrendamento das unidades de Capão do Leão (RS), Mato Leitão (RS), Pirenópolis (GO), Tucumã (PA) e Nova Londrina (PR), as quais figura como arrendatária desde 3 de Novembro de 2009, em sua propriedade.

A efetiva transferência da propriedade estará sujeita a determinadas circunstâncias, dentre as quais realização de auditoria legal, eventual aprovação pelos órgãos antitruste e a negociação das condições comerciais e financeiras, processo este que deverá ser concluído ao longo do ano de 2015.

Em 16 de outubro de 2014 a companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a agência Standard&Poors (“S&P”) elevou o rating de crédito corporativo de escala global da Companhia para “B+” com perspectiva estável, ressaltando a melhoria da estrutura de capital e da liquidez através de ganhos de eficiência operacional e de gerenciamento eficaz do perfil de endividamento.

Também na escala nacional o rating corporativo foi elevado para “brBBB” de “brBBB-”.

De acordo com a S&P, a perspectiva positiva reflete os seguintes fatores:

- Redução gradual da dívida através de geração interna de caixa positiva.
- Manutenção de liquidez.
- Baixo endividamento de curto prazo (perfil de endividamento fortemente baseado no longo prazo).
- Cenário favorável para consumo de carne e projeção de preços de grãos mais baixos.
- Forte posicionamento de mercado na América Latina e na Europa.
- Crescimento da unidade de negócios Keystone Foods com operações na Ásia e nos Estados Unidos, principalmente no fornecimento de produtos processados para a China.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas**

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia acredita que a decisão reflete o reconhecimento de seus esforços na melhor gestão financeira e operacional apresentadas ao mercado em seu plano de longo prazo “FOCAR PARA GANHAR” divulgado em outubro de 2013.
